

## **EFEITO DE ANTÍDOTOS NA TOLERÂNCIA DE SORGO SACARINO A HERBICIDAS**

**João Baptista da Silva e Akira Ueda  
EMBRAPA, Sete Lagoas, MG**

O estabelecimento de sistemas de produção para sorgo sacarino tem sido limitado pela pouca tolerância dessa variedade a herbicidas, principalmente aqueles que são eficientes no controle de gramíneas. O tratamento de sementes de sorgo com antídotos tem sido apontado por muitos pesquisadores como um meio de incrementar sua tolerância a esses herbicidas. Com a finalidade de avaliar o efeito de dois antídotos na tolerância da cultivar de sorgo sacarino, BR-501, a herbicidas de pré-emergência, foi conduzido um ensaio em solo aluvial de textura argilosa, na sede do CNPMS em Sete Lagoas.

O delineamento experimental usado foi o de blocos casualizados, três repetições, com parcelas subdivididas. Cada parcela media 9m x 10m e foi dividida em três subparcelas de igual tamanho para o plantio respectivo de sementes não tratadas, sementes tratadas com anidrido naftálico a 4,46 g (p.a.)/kg de semente, e sementes tratadas com CGA-43089 ( $\alpha$  - cianometoxiimino-benzacetoneitrila) a 1,75 g (p.a.)/kg de semente. O plantio foi realizado em 17-12-79 e no dia seguinte foram aplicados nas parcelas os seguintes tratamentos: testemunha carpida, alaclor a 3 kg/ha, metolaclor a 3 kg/ha, atrazina a 3 kg/ha, atrazina + alaclor a 1,2 kg + 1,8 kg/ha e também a 1,5 kg + 1,5 kg/ha, e atrazina + metolaclor a 1,2 kg + 1,8 kg/ha e também a 1,5 kg + 1,5 kg/ha, doses do princípio ativo.

Os resultados são expressos em termos de stand inicial, contagem de plantas aos 45 dias e das seguintes observações realizadas na colheita: stand final, altura e diâmetro dos colmos, peso total da parcela, colmos despalhados e de panículas, peso de 10 colmos despalhados, peso de 10 panículas e de grãos provenientes delas, peso de caldo de 10 colmos, Brix do caldo a 20°C e percentagem no caldo de açúcares redutores, açúcares totais e sacarose. A análise dos resultados mostra que os antídotos, principalmente CGA-43089, incrementaram muito a tolerância da cultivar BR-501 aos herbicidas alaclor e metolaclor, possibilitando o uso dessas graminicidas na cultura.